

Ambientalização Curricular do Ensino Superior: A Licenciatura em Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária de Bragança

Matos, A.

(¹) Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior Agrária

Introdução

A Educação Ambiental veio a constituir-se como uma das estratégias inquestionáveis para o cumprimento dos princípios de desenvolvimento sustentável, por permitir o contacto direto dos cidadãos comuns na resolução dos problemas locais/globais. Todavia, para se tomarem decisões coerentes e sustentáveis é necessária uma formação sistémica, ética e comprometida com a promoção de um desenvolvimento humano integral e sustentável, consolidada e assente numa visão de futuro. O ensino superior é considerado por diversos autores o órgão de excelência para responder a este desafio. Todavia, tem sido visível a nível mundial que, embora as instituições de ensino superior se encontrem altamente especializadas nas ciências, estão debilmente preparadas para formar os alunos de acordo com uma perspetiva ética, globalizante e interdisciplinar. Tanto mais que as organizações mundiais advertem para a mudança de mentalidades e de comportamentos no ensino superior, pois são estas instituições que preparam o maior número de pessoas que gerem as instituições públicas e privadas, tendo ainda a indispensável função da produção e difusão do conhecimento e dos valores para a sociedade.

Objetivo

Analisar em que medida a *Sustentabilidade Curricular – SC* (ou *Ambientalização Curricular*) está contida no ensino-aprendizagem da Licenciatura em Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária de Bragança.

Metodologia

A investigação dividiu-se em duas partes. Na primeira parte – enquadramento teórico – foi efetuada a análise de conteúdo da informação secundária. Na segunda parte – estudo empírico – foi efetuada a análise de conteúdo de documentos institucionais e análise e tratamento da informação primária (questionários e entrevistas). Foram administrados questionários mistos aos docentes do curso de Enfermagem Veterinária e aos alunos do 3º ano do mesmo curso. Foram ainda realizadas entrevistas (6) formais aos indivíduos que desempenharam papéis relevantes nos processos de discussão, implementação e organização do curso.

No que respeita aos alunos, selecionou-se uma amostra representativa da população, com uma dimensão de 29 alunos, com base no total de estudantes matriculados no 3º ano (47), no ano letivo de 2011/2012. Quanto ao corpo docente foram realizados 16 questionários num total de 20 docentes, no mesmo ano letivo.

Toda a análise empírica teve como quadro teórico de referência o *Marco Teórico ACES*. As técnicas de investigação utilizadas na análise dos questionários, quanto às questões abertas, foram a análise de conteúdo e a estatística descritiva, quanto às questões fechadas, foram a estatística descritiva e a inferência estatística. A utilização da escala bipolar de Likert permitiu avaliar as opiniões dos docentes e alunos, relacionadas com as 10 componentes da rede de *Ambientalização Curricular do Ensino Superior – ACES*. Optou-se pela simplicidade que os quatro níveis (1-nada; 2-pouco; 3-bastante; 4-muito) de resposta oferecem, eliminando-se a opção central. Este facto obrigou os respondentes a optarem por respostas positivas ou negativas, o que é legítimo neste caso, dado tratar-se de uma matéria familiar aos mesmos e dado o seu nível educacional. Nesta análise foi efetuado o estudo de médias ponderadas.

Para Pestana e Gageiro (2002)⁽¹⁾ deve prevalecer o teste *Man-Whitney-Wilcoxon* sob o teste *t-Student*, quando existe violação na distribuição normal ou quando as variáveis são ordinais com duas ou mais categorias. No presente trabalho, foi utilizado o teste *Man-Whitney-Wilcoxon* porque mede a significância das variáveis ordinais que não seguem uma distribuição normal. Para editar, ordenar e tratar a informação foram utilizados o 'SPSS for Windows 16' e o 'Microsoft Excel 12.0 for Office 2007'.

A Licenciatura em Enfermagem Veterinária

A Licenciatura em Enfermagem Veterinária veio responder às exigências que a sociedade atual confere à saúde e bem-estar animal, tanto no âmbito dos animais de companhia, como dos animais de interesse zootécnico e cinegético. Para oferecer à região um serviço de qualidade, em analogia ao que acontece com os cuidados de saúde humana, tornou-se necessária a formação de técnicos qualificados em saúde animal para apoiar a prática clínica veterinária. Assim, pretendeu-se com este curso formar profissionais com capacidades técnicas e científicas em diversas atividades de apoio à Medicina Veterinária.

Conclusões e Recomendações

Conclui-se que, à exceção da característica II, todas as outras estão presentes no curso. Segundo os alunos e os docentes, o ensino-aprendizagem cumpre 9 dos 10 critérios recomendados pela rede ACES. As maiores debilidades alocam-se na característica II (abaixo do ponto médio 2,5), com uma avaliação negativa por parte dos dois grupos. A característica que obteve a maior cotação foi a característica VI. Efetuada a triangulação da informação (primária e secundária), a sustentabilidade curricular situou-se no ponto médio de 2,8, ou seja, está presente a sustentabilidade curricular no curso de Enfermagem Veterinária da ESAB. Biofísica foi a unidade curricular que mais se afastou das expectativas dos alunos, que não compreendem a importância da mesma para a sua formação nem a sua relação com as outras disciplinas do curso. Seria benéfico para o curso o incremento do diálogo entre as disciplinas e entre os docentes (interdisciplinaridade), para minimizar a maior fragilidade do curso ('Ordem disciplinar: flexibilidade e permeabilidade'). Seria igualmente importante o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem da unidade curricular de 'Biofísica'.

Referências Bibliográficas

⁽¹⁾ Pestana, M. & Gageiro, J. (2002). *Análise de Dados para Ciências Sociais: a Complementaridade do SPSS*. Edições Sílabo. Lisboa.

Resultados

1- Comparação alunos vs docentes

- a tabela exhibe avaliações análogas para a SC do curso: alunos (3,09) e docentes (2,94)
- verifica-se uma ligeira divergência nas características IV (0,68) e IX (0,50)
- alunos e docentes apontaram maior SC na característica VI (3,69 e 3,58) e menor na característica II (1,93 e 1,96)
- a avaliação efetuada pelos alunos é ligeiramente mais favorável que a dos docentes

Tabela 1. Valor médio por característica alunos/docentes

Características	Valor Médio por Característica			
	alunos	docentes	alunos/docentes	diferença
I. Complexidade: formas de olhar o mundo	3,21	2,92	3,06	0,29
II. Ordem disciplinar: flexibilidade e permeabilidade	1,93	1,96	1,94	0,03
III. Contextualização: abordagem das temáticas em diferentes escalas de tempo e espaço	2,80	2,64	2,72	0,16
IV. Considerar o sujeito na construção do conhecimento	3,55	2,87	3,21	0,68
V. Considerar os aspetos cognitivos, afetivos e de ação das pessoas	3,45	3,31	3,38	0,14
VI. Coerência e reconstrução entre teoria e prática	3,69	3,58	3,63	0,11
VII. Orientação prospetiva de cenários alternativos: respeito pelas gerações futuras	2,90	3,26	3,08	0,36
VIII. Adequação metodológica	3,30	3,25	3,27	0,05
IX. Gerar espaços de reflexão e participação democrática	3,20	2,70	2,95	0,50
X. Compromisso com a transformação das relações sociedade/natureza	2,90	2,88	2,89	0,02
TOTAIS	3,09	2,94	3,01	0,15

2- Comparação alunos vs plano de estudos

- a avaliação global da SC efetuada pelos alunos é mais favorável que a avaliação segundo o plano de estudos:
 - alunos = 3,1 e plano de estudos = 2,5 (diferença de 0,6)
- verificaram-se diferenças na SC de algumas disciplinas, como por exemplo:
 - a SC de 'Colheita de Amostras e Envio ao Laboratório' e 'Métodos Complementares de Diagnóstico' aumentou consideravelmente na avaliação efetuada pelos alunos

Tabela 2. A sustentabilidade curricular do curso de Enfermagem Veterinária estruturada com base nas unidades curriculares (plano de estudos) e as respostas dos alunos (questionários)

Unidades Curriculares	SUSTENTABILIDADE CURRICULAR					Sustentabilidade Curricular	
	Informação Secundária (palavras-chave)	Informação Primária (questionários alunos)					
		Sustentabilidade Curricular	Nº de Questões com Avaliação Negativa (nada/pouco)		Nº de Questões com Avaliação Positiva (bastante/muito)		
			Negativos	Mínimos	Positivos		Máximos
ÁREA TEMÁTICA DE BIOLOGIA E BIOQUÍMICA							
FIS I	2,6	5	2	19		2,8	
MI	2,2	3	-	23		3,1	
BQ	1,8	3	-	23		2,9	
FIS II	1,8	5	-	21		2,9	
GENE T	2,7	2	-	24		3,2	
EBFES	3,8	2	-	22	2	3,3	
SC BIB	2,5					3,0	
ÁREA TEMÁTICA DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS							
ANAT	1,8	2	-	22	2	3,2	
EBEA	1,9	3	-	23		3,2	
HAP	1,9	2	-	22	2	3,2	
IFA	2,1	2	-	22	2	3,3	
RO	3,2	1	-	23	2	3,3	
DICPPL	3,8	-	-	23	3	3,4	
EV	2,6	2	-	24		3,2	
MEA	2,7	-	-	26		3,3	
SC CIV	2,5					3,3	
ÁREA TEMÁTICA DE CIÊNCIAS FÍSICAS							
BF	2,6	2	10	14		2,5	
SC CIF	2,6					2,5	
ÁREA TEMÁTICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E EMPRESARIAIS							
EL	3,0	2	1	10	13	3,4	
OGE	3,0	2	-	17	7	3,3	
SC CSE	3,0					3,4	
ÁREA TEMÁTICA DE INFORMÁTICA							
SIAD	1,4	2	1	23		2,9	
SC INF	1,4					2,9	
ÁREA TEMÁTICA DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ANIMAL							
ZG	4,0	2	-	24		3,0	
NA	2,2	2	-	24		3,0	
SC PAA	3,1					3,0	
ÁREA TEMÁTICA DE TECNOLOGIA VETERINÁRIA							
CAEL	1,9	1	-	20	5	3,4	
BAC	2,1	3	-	23	1	3,1	
YCCA	2,9	1	-	24	1	3,4	
MCD	1,9	2	-	22	2	3,4	
SPV	3,0	1	-	24	1	3,4	
SC TEV	2,4					3,3	
SC	2,5					3,1	

Na análise do plano de estudos foi observada a frequência das expressões e palavras-chave referentes a um currículo sustentável (advertiu-nos sobre indícios de SC no curso). Na análise dos questionários calcularam-se os valores médios das respostas dos alunos.

3- Comparação alunos, docentes e plano de estudos

A SC da licenciatura em Enfermagem Veterinária, com base em todas as fontes de informação utilizadas corresponde ao valor médio de 2,8, cumprindo satisfatoriamente os pressupostos preconizados pela rede ACES para um currículo sustentável.

Tabela 3 - A sustentabilidade curricular da licenciatura em Enfermagem Veterinária da ESAB

Fonte de Informação	Sustentabilidade Curricular	
Secundária	2,5	
Primária	Questionários aos alunos	3,1
	Questionários aos docentes	2,9
Sustentabilidade Curricular (média global)	2,8	